

Protocolo clínico da Covid-19 na Atenção Primária à Saúde: o primeiro curso autoinstrucional da UNA-SUS UFPI

COVID-19 CLINICAL PROTOCOL IN PRIMARY HEALTH CARE: THE FIRST SELF-INSTRUCTIONAL COURSE AT UNA-SUS UFPI

Anathália Cristina S. de Sousa¹, Caroline de Paulo Tajra², Nayana Duarte da Silva³, Mateus Marinho Medeiros⁴, Lis Cardoso Marinho Medeiros⁵

¹ Mestranda em gestão pública Especialista Em redes de computadores. Universidade Federal do Piauí.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7238-2405>

Email: anathalia@ufpi.edu.br

² Acadêmica de Medicina da UNIFACID.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0947-8938>

Email: caroltajra98@gmail.com

³ Mestre em Divulgação científica e cultural pela Universidade Estadual de Campinas.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6863-4884>

Email: nds120@hotmail.com

⁴ Médico. Mestrando em Saúde da Mulher da Universidade Federal do Piauí.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8379-6160>

Email: mateusmedeirosrs@bol.com.br

⁵ Doutora. Universidade Federal do Piauí.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1246-7444>

Email: lismarinho10@gmail.com

Correspondência: Prédio Eloá Ferreira Macedo Nunes - Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil. CEP 64049-550

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

Conflito de interesses: os autores declaram que não há conflito de interesses.

Como citar este artigo

Sousa ACS, Tajra CP, Silva ND, Medeiros MM, Medeiros LCM. Protocolo Clínico da Covid-19 na Atenção Primária à Saúde: o primeiro curso autoinstrucional da UNA-SUS UFPI. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 7, número especial V – 28º Encontro da Rede UNA-SUS. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, novembro de 2022, p. 11-18. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em "dia/mês/ano".

Data de recebimento do artigo: 14/03/2022

Data de aprovação do artigo: 08/11/2022

Data de publicação: 10/11/2022

Resumo

Introdução A Universidade Federal do Piauí inseriu-se na Rede UNA-SUS em 2013. Até 2019, a equipe não havia ofertado curso no modelo auto instrucional. Com a pandemia e a necessidade de capacitação em relação à Covid-19 a equipe buscou uma parceria com a Secretaria Executiva para aprender a ofertar este tipo de curso. O curso foi organizado em cinco unidades didáticas nas quais as orientações do Protocolo foram cuidadosamente trabalhadas para melhor entendimento e, conseqüentemente, para maior

segurança do profissional e do paciente. A experiência promoveu um domínio da equipe, que conseguiu ofertar outros cursos autoinstrucionais. **Objetivo:** Ofertar o protocolo da Covid-19 para Atenção Básica elaborado pelo Ministério da Saúde no formato de curso. **Resultados:** O curso promoveu grande número de concluintes, sendo mais mulheres da área de enfermagem e que trabalhavam em unidades básicas. As regiões do país mais participativas foram a Nordeste, seguida da Sudeste. Foram usados os Recursos Didáticos, Objetos de Aprendizagem, apresentações em do *powerpoint*, animações e vídeos com especialistas, textos de referência para leitura obrigatória e complementar, além de infográficos. **Conclusão:** a oferta foi um grande aprendizado para equipe da UNA-SUS UFPI. O curso teve uma excelente aceitação com grande número de egressos.

Palavras-chave: Ensino, Curso, Autoinstrucional.

Abstract

Introduction: The Federal University of Piauí joined the UNA-SUS Network in 2013. Until 2019, the team had not offered a course in the

self-instructional model. With the pandemic and the need for training in relation to Covid-19, the team sought a partnership with the Executive Secretary to learn how to offer this type of course. The course was organized into five didactic units in which the guidelines of the Protocol were carefully worked out for their better understanding and, consequently, for greater patient safety and also for you as a professional. The experience promoted a mastery of the team that was able to offer other self-instructional courses. **Objective:** Offer the Covid-19 protocol for primary care prepared by the Ministry of Health in the form of a course. **Results:** The course promoted a large number of graduates, more of them women in the nursing area and who worked in basic units. The most participatory regions of the country were the northeast followed by the southeast. Didactic Resources Learning Objects presentations in power point animations videos with specialists reference texts for mandatory reading and complementary infographics were used. **Conclusion:** the offer was a great learning experience for the UNA-SUS UFPI team as it was their first offer. The course had an excellent acceptance with a large number of graduates.

Keywords: Teaching, Course, Self-instructional.

1. Introdução

A Universidade Federal do Piauí inseriu-se na Rede UNA-SUS em 2013. Até 2019, a equipe não havia ofertado curso no modelo autoinstrucional. Com a pandemia e a necessidade de capacitação em relação à Covid-19 a equipe buscou uma parceria com a Secretaria Executiva para aprender a ofertar este tipo de curso. O curso está organizado em cinco unidades didáticas nas quais as orientações do Protocolo foram cuidadosamente trabalhadas para o seu melhor entendimento e, conseqüentemente, para maior segurança do paciente e também sua como profissional. Na unidade didática 1, foram tratados os aspectos clínicos da Covid-19, seus sinais e sintomas.

O Teleatendimento foi trabalhado na unidade didática 2 e a Síndrome Gripal na unidade 3. Nas unidades didáticas 4 e 5, as temáticas são manejo terapêutico e estabilização e encaminhamento ao centro de referência, respectivamente. A experiência fez a aproximação da equipe da UNA-SUS UFPI com estratégias pedagógicas ainda não

vivenciadas, como *Storyboard* e *Basecamp*. A experiência promoveu um domínio da equipe que conseguiu ofertar outros cursos autoinstrucionais.

No fim de 2019, o novo coronavírus foi nomeado como SARS-CoV-2. Este novo coronavírus produz a doença classificada como Covid-19, sendo agente causador de uma série de casos de pneumonia na cidade de Wuhan (China). Na época do curso, a doença era um enigma. No entanto, sabia-se que o vírus tem alta transmissibilidade e provoca uma síndrome respiratória aguda que varia de casos leves – cerca de 80% – a casos muito graves com insuficiência respiratória –entre 5% e 10% dos casos.

Pela dinâmica da epidemia e da produção de conhecimento associada a ela, as informações podem sofrer alterações conforme avance o conhecimento sobre a doença. Dessa forma, este protocolo específico para serviços de Atenção Primária à Saúde / Estratégia Saúde da Família (APS/ESF) nos cenários de transmissão comunitária vai ser atualizado sempre que necessário¹.

O Ministério da Saúde elaborou esse protocolo com o objetivo de definir o papel dos serviços de APS/ESF no manejo e controle da infecção COVID-19, bem como disponibilizar os instrumentos de orientação clínica para os profissionais que atuam na porta de entrada do SUS a partir da transmissão comunitária de COVID-19 no Brasil.

A APS/ESF é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde. Durante surtos e epidemias, a APS/ESF tem papel fundamental na resposta global à doença em questão. A APS/ESF oferece atendimento resolutivo, além de manter a longitudinalidade e a coordenação do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde, com grande potencial de identificação precoce de casos graves que devem ser manejados em serviços especializados.

Assim, a proposta do curso foi ofertar o protocolo da Covid-19 para Atenção Básica elaborado pelo Ministério da Saúde no formato de curso

2. Métodos

O curso abordou os seguintes conteúdos, conforme o que estava no Protocolo do Ministério da Saúde:

1. Aspectos Clínicos da Covid -19
2. Telemedicina /RUTE/Teleatendimento na APS
3. Síndrome Gripal e de Covid-19 e Fluxograma
4. Manejo Terapêutico
5. Estabilização e encaminhamento ao centro de referência ou centro de urgência

Foram usados os Recursos Didáticos – Objetos de Aprendizagem:

- Apresentações em do *powerpoint*
- Animações
- Vídeos com especialistas
- Textos de referência para leitura obrigatória e complementar
- Infográficos

3. Resultados e discussão

O curso abordou os seguintes conteúdos, conforme o que estava no Protocolo do MS, Aspectos Clínicos da Covid-19, Telemedicina RUTE/Teleatendimento na APS, Síndrome Gripal e de Covid-19, e Fluxograma Manejo Terapêutico Estabilização e encaminhamento ao centro de referência ou centro de urgência. O curso aconteceu com as seguintes unidades: na unidade didática 1, foram tratados os aspectos clínicos da Covid-19, seus sinais e sintomas. O Teleatendimento foi trabalhado na unidade didática 2 e a Síndrome Gripal na unidade 3. Nas unidades didáticas 4 e 5, as temáticas são manejo terapêutico e estabilização e encaminhamento ao centro de referência respectivamente. A experiência fez a aproximação da equipe da UMA-SUS UFPI com estratégias pedagógicas ainda não vivenciadas como *Storyboard* e *Basecamp*.

O curso Protocolo Clínico da Covid-19 na Atenção Primária à Saúde teve na sua finalização 11.289 concluintes. Desses, estiveram matriculados 78,62% do sexo feminino e 21,38% do sexo masculino, apresentando 75,69% concluintes do sexo feminino e 24,31% do sexo masculino, o que demonstra maior presença de matrícula e de conclusão do curso os participantes femininos.

A Figura 1 mostra o percentual de matriculados pela profissão e, onde pode ser observado, os maiores percentuais foram da área de enfermagem, técnicos e enfermeiros, mas houve quase 10 % de participação de médicos.

Figura 1 – Matrículas no curso por profissão

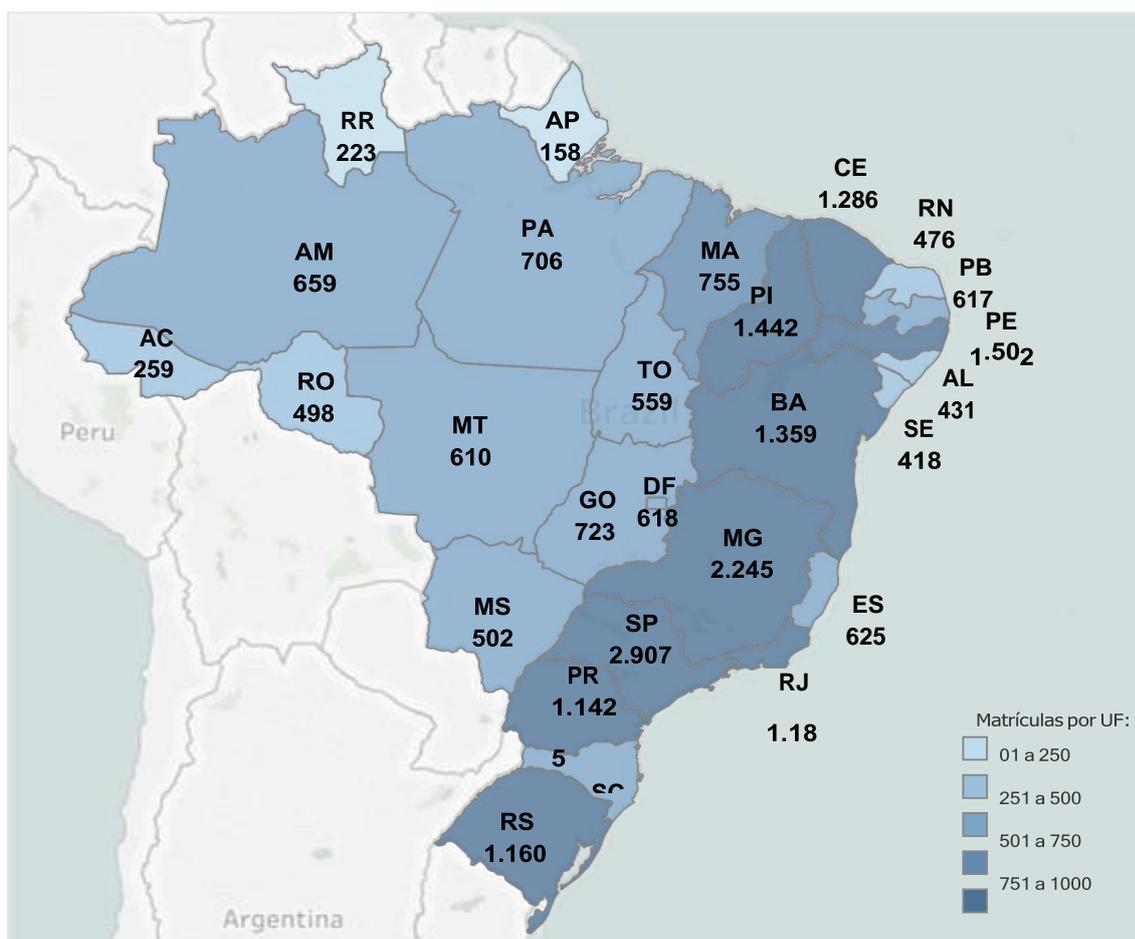
Profissao	
Técnicos / Auxiliares de Enfermagem	33,99%
Enfermeiros	23,93%
Outros	10,62%
Agente Comunitário de Saúde	9,80%
Médicos	9,31%
Cirurgiões Dentistas	5,20%
Físiooterapeuta	2,10%

Farmacêutico	2,02%
Técnico/Auxiliares em Saúde Bucal	1,22%
Psicólogos	0,62%
Técnicos em Radiologia	0,54%
Fonoaudiólogos	0,49%
Nutricionistas	0,47%
Terapeutas Ocupacionais	0,27%
Biomédicos	0,25%
Médicos Veterinários	0,08%

Fonte: Ofertas Educacionais, Sexo, Faixa Etária e Profissão dos Alunos/UNA-SUS.

Ao analisar as regiões do Brasil que participaram da oferta, a Figura 2 apresenta essa distribuição. Observou-se maior participação nos estados de Minas Gerais (2.245) e São Paulo (2.907). Mas, o Piauí teve uma expressiva participação, com mais 1.000 inscritos. As maiores concentrações de matrículas e conclusão aconteceram nas regiões nordeste e sudeste do país.

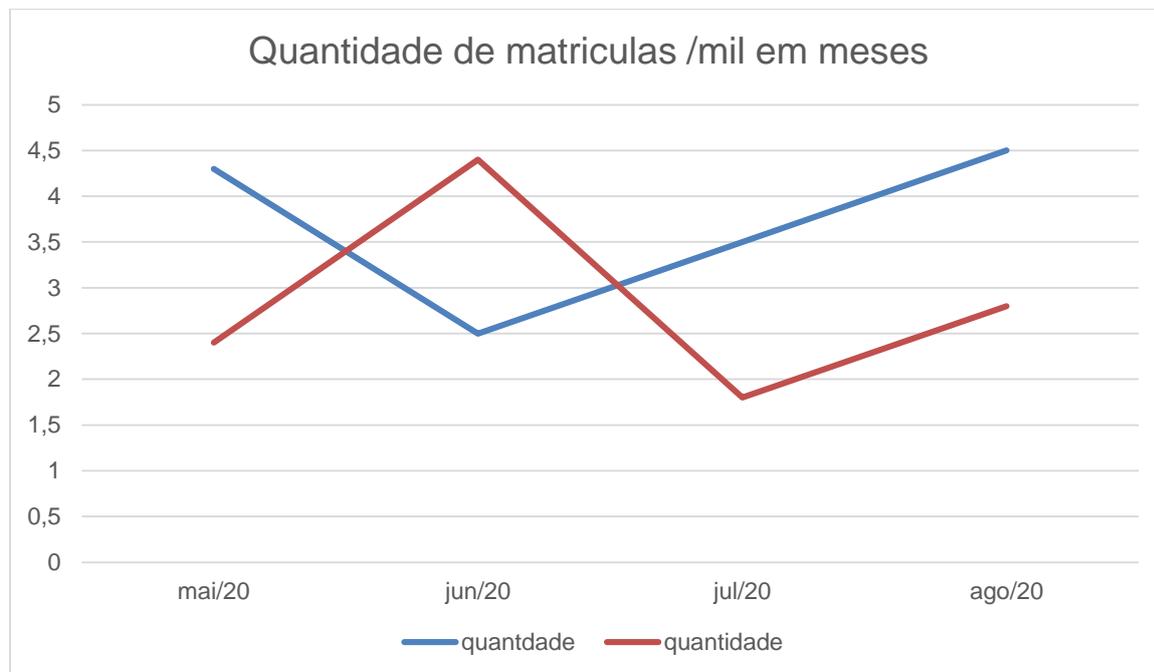
Figura 2 – Número de participantes do curso nos estados brasileiros.



Fonte: Ofertas Educacionais, Sexo, Faixa Etária e Profissão dos Alunos/UNA-SUS.

Observou-se que os participantes do curso Matrículas por Tipo de Unidade da Atuação dos alunos do Curso e foi possível encontrar que a maioria em Centro De Saúde/Unidade Básica (45,42 %) seguido de Hospital Geral (24,60 %).

Figura 3 – Quantidade de matrículas por mês.



Fonte: Ofertas Educacionais, Sexo, Faixa Etária e Profissão dos Alunos/UNA-SUS.

A Figura 3 apresenta uma distribuição de matrícula por meses, a partir da qual observou-se um quantitativo no início do curso, caindo gradativamente ao tempo que a oferta continua. Isso demonstra que o processo de divulgação contribui significativamente com o aumento das matrículas. À medida que o curso avança, a informação sobre a oferta diminui, o que impacta na queda das matrículas. É recomendável uma divulgação contínua.

A oferta desse curso remete ao compromisso à igualdade de oportunidades e à justiça social, aceitando que a educação visa oferecer condições para o indivíduo desenvolver suas potencialidades, deverá contemplar a importância de se considerar as diferenças individuais, como necessidades, interesses, aptidão, estilo de aprender e de viver.

Para Lobo², O conceito de que o aprendizado é um processo individual indica a necessidade dele se ajustar os programas educacionais às características de cada aprendiz, oferecendo-se flexibilidade do tempo necessário a aprender uma matéria, na decorrência de sua aptidão em relação a essa matéria, reconhecendo a sua disponibilidade de tempo para interagir com as oportunidade de aprendizagem, a sua motivação,

perseverança, estilo de aprender, e condições prévias de conhecimento, habilidades, atitudes e valores em relação a matéria.

Assim, as normativas que regulamentaram as atividades da UNA-SUS já assinalavam esses preceitos de maior liberdade acadêmica para que as ofertas de capacitação e educação permanente fossem estruturadas como programas de formação modulares, possibilitando o reconhecimento mútuo de certificados educacionais, módulos ou conteúdos emitidos pelas instituições integrantes da Rede UNA-SUS e a autonomia das instituições participantes¹.

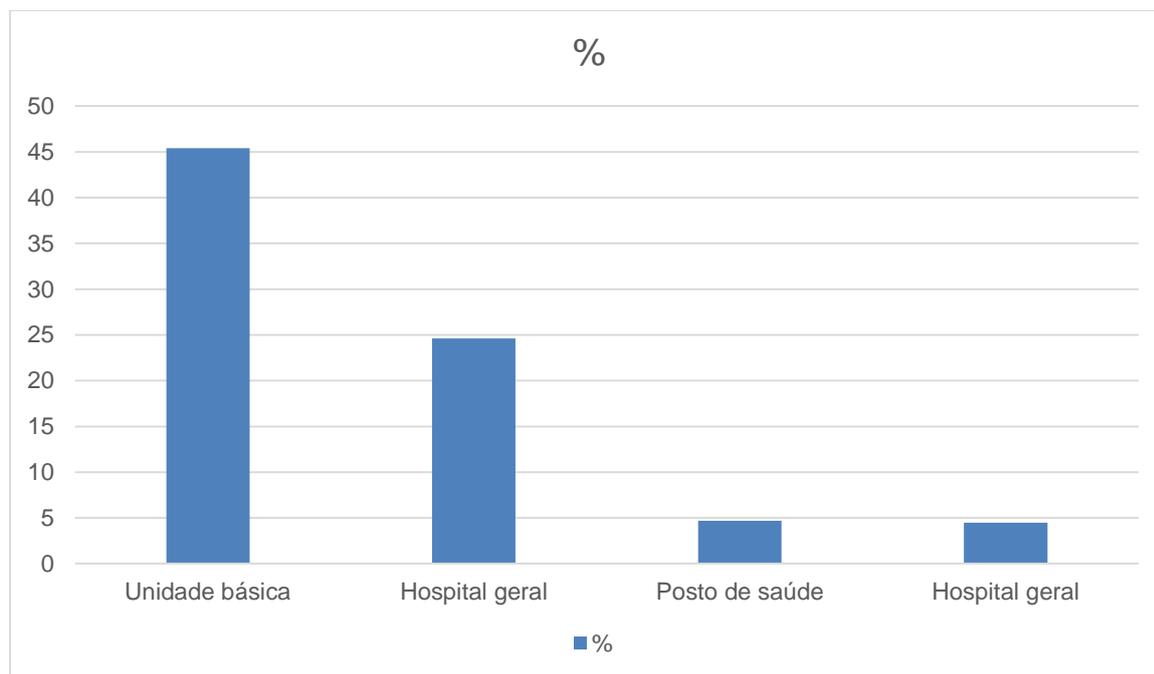
Os participantes da oferta precisaram acompanhar o curso de forma "on-line", organizando o seu estudo, interagindo com os materiais de instrução sempre que desejado e tantas vezes quanto fosse necessário para aprender. Como o curso foi autoinstrucional o diálogo aconteceu somente com os materiais inseridos na plataforma.

O aprendizado não aconteceu somente para os participantes da oferta, mas para toda a equipe pedagógica da UNA-SUS UFPI. Com mais de 4 (quatro) anos de implantação a equipe não havia formatado um curso na modalidade autoinstrucional. Ao solicitar à Secretaria Executiva condições pedagógicas para esta oferta, foram disponibilizados instrumentos que auxiliaram para essa produção com Storybord e basecamp.

O *Basecamp* é um software com plataforma Web para gerenciamento de projetos de diversas áreas. A produção didática do curso foi monitorada pelo software. O *storyboard* é uma sequência sistematizada de ações com esboço das diversas cenas pensadas para um determinado conteúdo.

O curso ofertado induziu um grande interesse pelo tema em todo território nacional. Os conteúdos trabalhados visaram muito a implementação de ações que impactam na mudança do processo de trabalho pois o protocolo impresso de forma textual dificultava a compreensão das informações.

Portanto, a temática demonstrou um grande interesse tanto na Atenção Primária à Saúde como foi demonstrado Figura 4 mostrando mais de 45% dos matriculados, serem da atenção básica.

Figura 4 - Ingressos no curso por estabelecimentos de serviços de saúde

Fonte: Ofertas Educacionais, Sexo, Faixa Etária e Profissão dos Alunos/UNA-SUS.

Com a efetivação dessa oferta pela equipe pedagógica da UNA-SUS-UFPI foi possível ofertarmos mais cursos. A experiência possibilitou mais autonomia e criatividade. Foi possível o aprimoramento dos materiais didáticos incluindo em cursos possibilitando uma maior interação com os participantes das ofertas.

4. Conclusão

A primeira oferta do curso autoinstrucional foi um grande aprendizado para equipe da UNA-SUS UFPI, pois possibilitou a aproximação com sistemáticas de construção pedagógica e um olhar criativo para as ferramentas de aprendizagem dos conteúdos desenvolvidos. O curso teve uma excelente aceitação com grande número de egressos.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico do coronavírus (Covid19) na Atenção Primária à Saúde versão 9 – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.
2. Lobo LC. Práticas inovadoras da Rede UNA-SUS : formação profissional e o direito à saúde : evidência científica e a qualidade da prática. Teresina : EDUFPI, 2021.